

**ENQUADRAMENTO LÓGICO DO HOTSPOT DAS FLORESTAS GUINEENSES DA ÁFRICA OCIDENTAL: 2016-2021**

Objectivo	Metas	Meios de Verificação	Pressupostos Importantes
<p>Envolver a sociedade civil na conservação da biodiversidade ameaçada globalmente através de investimentos direccionados com o máximo impacto sobre as mais altas prioridades de conservação.</p>	<p>Pelo menos 60 comunidades locais estão habilitadas a intervir na gestão sustentável dos locais prioritários e/ou consolidar a conectividade ecológica á escala da paisagem.</p> <p>Pelo menos 20 áreas-chave de biodiversidade visadas por doações do CEPF têm protecção e gestão novas ou reforçadas.</p> <p>Pelo menos 100.000 hectares dentro das paisagens de produção são orientados para a conservação da biodiversidade ou uso sustentável.</p> <p>As políticas públicas e/ou práticas de negócio do sector privado em pelo menos 6 corredores de conservação incorporaram normas para a conservação da biodiversidade.</p> <p>As populações de pelo menos 30 espécies globalmente ameaçadas abrangidas por doações do CEPF estão estáveis ou a aumentar.</p> <p>Pelo menos 15 redes estão formadas entre a sociedade civil, o governo e atores do setor privado de forma a facilitar o desenvolvimento de capacidades, evitar a duplicação de esforços e maximizar o impacto.</p> <p>Pelo menos 50 organizações da sociedade civil, incluindo pelo menos 10 Povos Indígenas, grupos de mulheres e/ou jovens, demonstram melhorias na capacidade organizacional.</p> <p>As estratégias de investimento de pelo menos 2 outros doadores activos nas Florestas da Guiné integraram as prioridades geográficas e/ou temáticas do perfil do ecossistema.</p>	<p>Relatórios de desempenho de Financiamento e de Equipa Regional de Implementação (RIT)</p> <p>Relatórios anuais de síntese do Portfolio</p> <p>Relatórios finais e a médio prazo de avaliação do Portfolio.</p> <p>Ferramenta de rastreamento das Áreas Protegidas (SP1 METT).</p> <p>Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN.</p> <p>Ferramenta de monitorização da capacidade organizacional da sociedade civil.</p> <p>Estratégias e relatórios de outros doadores.</p>	<p>O perfil de ecossistemas do CEPF orienta e coordena efectivamente as ações de conservação no Hotspot da Floresta Guineense.</p> <p>O interesse dos parceiros mantém-se ou aumenta com relação a trabalhar em parceria com organizações da sociedade civil para alcançar resultados de conservação.</p> <p>Os investimentos feitos por outros financiadores apoiam actividades complementares que reduzem as ameaças aos corredores, locais e espécies prioritários e melhoram o ambiente operacional para a sociedade civil.</p> <p>Os ambientes regulatórios e institucionais para a conservação e envolvimento da sociedade civil permanecem estáveis ou melhoram ao longo do tempo.</p> <p>A implementação de iniciativas de conservação e o funcionamento das organizações da sociedade civil não estão impossibilitadas pela instabilidade política, emergências de saúde pública ou outras crises.</p>

Resultados Intermédios	Indicadores Intermédios	Meios de Verificação	Pressupostos Importantes
<p><b>Resultado 1:</b> As comunidades locais estão habilitadas a participar na gestão sustentável dos 40 locais prioritários e consolidar a conectividade ecológica à escala da paisagem.</p> <p>\$3,000,000</p>	<p>Pelo menos 15 planos locais de ordenamento foram elaborados e implementados com o fim de facilitar a boa governação na gestão de reservas e concessões comunitárias e privadas.</p> <p>Pelo menos 10 comunidades locais e indígenas estão aptas a iniciar e defender reformas florestais e de posse da terra no contexto da gestão de reservas e concessões comunitárias e privadas.</p> <p>Pelo menos 10 planos de gestão que apoiam a participação de parceiros na gestão de Áreas Protegidas estão preparados e implementados.</p> <p>Pelo menos 30 comunidades locais abrangidas pelas atividades sustentáveis de subsistência/ criação de emprego ou mecanismos de repartição de benefícios mostram melhorias de bem-estar tangíveis.</p>	<p>Planos oficiais de utilização de terras.</p> <p>Relatórios de avaliação das necessidades de formação pré e pós actividades.</p> <p>Planos aprovados de gestão participativa.</p> <p>Relatórios de monitorização de bem estar humano.</p> <p>Relatórios de desempenho de beneficiários e RITs.</p> <p>Relatórios da missão de supervisionamento do Secretariado.</p>	<p>As comunidades locais estão dispostas a desempenhar um papel activo na conservação baseada nos locais.</p> <p>Os governos locais estão receptivos á participação de comunidades locais e indígenas nas reformas e implementação de políticas relacionadas á posse de terra e gestão de recursos naturais.</p> <p>As políticas do governo continuam a apoiar a gestão participativa das áreas protegidas.</p> <p>Podem ser desenvolvidos protocolos de monitorização de bem estar humano apropriados e de baixo custo.</p>
<p><b>Resultado 2:</b> Integração da conservação da biodiversidade nas políticas públicas e práticas do sector privado nos nove corredores de conservação, a nível local, sub-nacional e nacional.</p> <p>\$2,000,000</p>	<p>Pelo menos 5 políticas dos governos nacionais relacionadas com a conservação são atualizadas ou influenciadas por pesquisa, análise e divulgação apoiada por doações do CEPF.</p> <p>Informações localmente relevantes sobre os ecossistemas naturais são geradas por pelo menos 20 áreas-chave de biodiversidade e usadas para influenciar a tomada de decisão política e económica em favor da sua conservação.</p> <p>Estão formadas ou fortalecidas pelo menos 20 parcerias entre a sociedade civil, o governo, o setor privado e as comunidades de modo a promover melhores práticas de mineração, silvicultura e agricultura sustentáveis de empresas privadas.</p> <p>Pelo menos 5 empresas privadas adotaram novas práticas de gestão compatíveis com a conservação da biodiversidade em operações nos corredores de conservação.</p>	<p>Políticas de conservação do governo nacional.</p> <p>Relatórios dos valores dos sistemas ecológicos.</p> <p>Acordos de parceria.</p> <p>Relatórios e mídia das estratégias de sustentabilidade corporativas.</p> <p>Relatórios de desempenho de beneficiários e RITs.</p> <p>Relatórios da missão de supervisionamento do Secretariado.</p>	<p>Os governos e as empresas continuam comprometidos com as metas de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Os governos criam espaço para a sociedade civil participar nos processos de reforma política.</p> <p>A tomada de decisão económica pode ser influenciada por argumentos com base nos valores dos ecossistemas naturais.</p> <p>A capacidade necessária para a sociedade civil realizar a integração da biodiversidade existe ou pode ser construída.</p>

Resultados Intermediários	Indicadores Intermediários	Meios de Verificação	Pressupostos Importantes
<p><b>Resultado 3:</b> As espécies globalmente ameaçadas prioritárias são salvaguardadas através da identificação e confronto das principais ameaças e lacunas de informação.</p> <p>\$1,200,000</p>	<p>As acções prioritárias identificadas nos Planos de Acção de Conservação são implementadas em pelo menos 15 Espécies Criticamente Ameaçadas e em perigo.</p> <p>O inventário das áreas-chave de biodiversidade no hot spot é atualizado para preencher as lacunas críticas de informação, particularmente no que diz respeito à sub-região das Florestas da Baixa Guiné e ecossistemas de água doce.</p> <p>O estado de conservação global de pelo menos 100 espécies de grupos taxonômicos mal avaliados é atualizado ou avaliado pela primeira vez na Lista Vermelha da UICN.</p>	<p>Base de dados Mundial de Aves e Biodiversidade.</p> <p>Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN.</p> <p>Relatórios de desempenho de beneficiários e RIT.</p> <p>Relatórios da missão de supervisão do Secretariado.</p>	<p>A capacidade suficiente para a sociedade civil realizar a integração da biodiversidade existe ou pode ser construída.</p> <p>As principais causas de perdas nas populações de espécies específicas são passíveis de acção para a conservação e podem ser abordadas dentro do prazo do investimento.</p> <p>As organizações e indivíduos que têm dados sobre as espécies e os locais estão dispostos a compartilhá-las.</p>
<p><b>Resultado 4:</b> Capacitação das organizações locais da sociedade civil, incluindo Povos Indígenas, e grupos de mulheres e jovens na conservação e gestão da biodiversidade de importância global.</p> <p>\$1,300,000</p>	<p>Pelo menos 50 organizações locais da sociedade civil, incluindo pelo menos 10 organizações de Povos Indígenas, demonstram ter reforçado a capacidade no que diz respeito à gestão financeira, institucional e de projetos, governança organizacional e captação de recursos.</p> <p>Pelo menos 20 organizações de conservação e desenvolvimento, associações e redes lideradas por mulheres estão estabelecidas e fortalecidas de modo a promover a igualdade de género na gestão dos recursos naturais e repartição de benefícios.</p> <p>Pelo menos 20 organizações da sociedade civil locais demonstram maior capacidade de comunicação de maneira a apoiar o cumprimento da sua missão.</p>	<p>Relatórios de avaliação das necessidades de formação pré e pós actividades.</p> <p>Ferramenta de avaliação da capacidade organizacional da sociedade civil.</p> <p>Relatórios de desempenho de beneficiários e RITs.</p> <p>Relatórios da missão de supervisão do Secretariado.</p>	<p>Os actores da sociedade civil são capazes de trabalhar de forma colaborativa para responder aos desafios de conservação.</p> <p>O ambiente operacional para a sociedade civil mantém-se constante ou melhora em todo o hot spot.</p> <p>As limitações-chave de capacidade das organizações da sociedade civil podem ser abordadas através de acções de formação, orientação e outras actividades no âmbito do apoio financeiro.</p> <p>As organizações da sociedade civil são capazes de manter pessoal treinado, que beneficia de oportunidades de capacitação.</p>

<b>Resultados Intermédios</b>	<b>Indicadores Intermédios</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Pressupostos Importantes</b>
<p><b>Resultado 5:</b> A RIT fornece liderança estratégica e coordenação eficaz do investimento em conservação do CEPF no Hotspot das Florestas Guineenses.</p> <p>\$1,500,000</p>	<p>Pelo menos 60 organizações da sociedade civil, incluindo pelo menos 30 ONGs locais e indígenas participam activamente em acções de conservação guiadas pelo perfil dos ecossistemas.</p> <p>Pelo menos 85 por cento das ONGs locais que recebem subsídios demonstram capacidade mais eficaz para projetar e implementar acções de conservação.</p> <p>Pelo menos 5 organizações da sociedade civil apoiadas por financiamento do CEPF asseguram a continuidade de financiamentos promovendo a sustentabilidade dos seus subsídios do CEPF.</p> <p>Pelo menos US \$ 1 milhão em financiamento adicional foi alavancado por outros doadores ao encontro das prioridades estabelecidas no perfil do ecossistema.</p> <p>Pelo menos 2 avaliações participativas estão realizadas e documentadas.</p>	<p>Ferramenta de rastreio da capacidade organizacional da sociedade civil.</p> <p>Relatórios finais e a médio prazo de avaliação do Portfolio.</p> <p>Relatórios de desempenho de beneficiários e RITs.</p> <p>Relatórios da missão de supervisão do Secretariado.</p> <p>Relatórios e estratégias de outros doadores.</p>	<p>Organizações adequadamente qualificadas irão aplicar para servir como RIT em consonância com os termos de referência aprovados e com o perfil do ecossistema.</p> <p>Solicitação de propostas irá atrair propostas adequadas que promovam os objetivos do perfil do ecossistema.</p> <p>As organizações da sociedade civil irão colaborar umas com as outras, com outros doadores, agências governamentais e atores do setor privado num programa regional de conservação coordenado de acordo com o perfil do ecossistema.</p>
<b>Síntese de Financiamento</b>	<b>Valor</b>		
<b>Orçamento Total</b>	\$9,000,000		